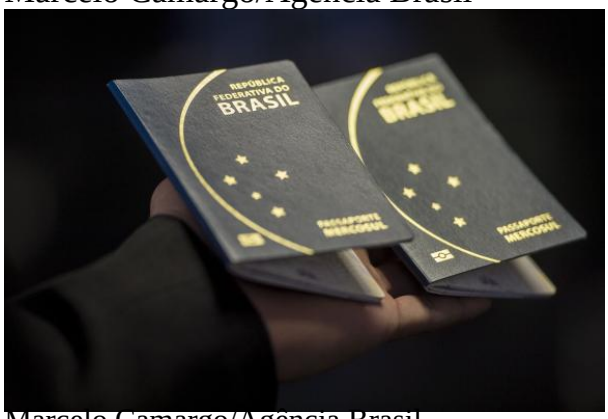
“Lava jato” tira passaporte de mulher para impedi-la de ver o marido

A juíza Gabriela Hardt e o juiz Luiz Antônio Bonat, sucessores de Sergio Moro na 13ª Vara Criminal Federal de Curitiba, encontraram uma forma original de forçar um réu, de cidadania israelense, a vir para o Brasil responder a processo na apelidada "lava jato".

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Bonat manteve a decisão de Hardt de tirar o passaporte de Márcia Mileguir, mulher de Davi Arazi, contra quem há ordem de prisão preventiva. O casal não se vê há dois anos.

Contra o voto do relator, Edson Fachin, que não atendeu o pedido de devolução do passaporte, o ministro Gilmar Mendes entendeu que não há fundamento para a proibição de que Mileguir possa viajar para o exterior. A defesa aponta perversidade na separação forçada do casal — já que a pena não é prevista nas leis brasileiras.

Arazi foi acusado de ser operador financeiro de um esquema de superfaturamento na Petrobras. Ele teria aberto uma conta *offshore* em seu nome na Suíça para receber propinas pagas ao ex-diretor de serviços da Petrobras Renato Duque. A acusação contra Mileguir é basicamente a de ser casada com Arazi.

A ministra Carmen Lúcia acompanhou o voto de Fachin. Ricardo Lewandowski também, mas a votação no plenário virtual vai até sexta-feira. Falta colher o voto do ministro Kassio Nunes Marques e qualquer ministro ainda poderá rever o entendimento.

Date Created
17/11/2020

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.